



www.pulganaideia.com.br

Notícias – Abril/2005 – Ano I – Número 6

Parque dos Dinossauros

Quem se lembra do filme Parque dos Dinossauros onde alguns cientistas a partir do DNA encontrado em insetos recriaram vários dinossauros?

Calma, isso não aconteceu de verdade. Não foi desta vez que os paleontólogos conseguiram realizar o sonho de recuperar o DNA do dinossauro. Mas eles nunca chegaram tão perto.

Cientistas dos Estados Unidos obtiveram restos de vasos sanguíneos, células de um tiranossauro morto há cerca de 70 milhões de anos.

Como descobriram células de dinossauros?

O dinossauro foi encontrado numa rocha em um penhasco nos Estados Unidos. Havia parte do crânio, ossos das patas traseiras, algumas vértebras e costelas. Ele deu uma canseira dos diabos para ser retirado pelos cientistas!

Os pesquisadores notaram a presença de fragmentos do osso da coxa (fêmur). Foi aí que veio a idéia: por que não tentar limpar esses fragmentos e retirar os restos de rochas e ver o que sobrava? Ao microscópio, descobriram vasos sanguíneos de 70 milhões de anos.

Por que a descoberta agitou a ciência?

Esse achado empolgou, e muito os cientistas, afinal, os paleontólogos que estudam criaturas tão ou mais antigas que os dinossauros em geral têm de se contentar com "ossos" que, na verdade, transformaram-se em rocha pelo processo de fossilização.

Mas nada se compara às células verdadeiras que o bicho tinha quando vivo. As células ajudam a responder perguntas sobre os ambientes que o animais viviam, seus parentes e as características do seu organismo.